Conhecimento da equipe de enfermagem do Time de Resposta Rápida acerca da PCR no adulto que atua em um Hospital Público da região do Paranhana/RS.

Tema: Enfermagem

FERNANDA GOMES ESPINOSA DE OLIVEIRA; JULIE MIRAPALHETA DOS SANTOS; CARINA CRISTINA |IARONKA

Hospital São Francisco de Assis
PAROBÉ/RS

Introdução e objetivos: O time de resposta rápida (TRR) se desenvolveu com o intuito de melhorar a identificação do paciente com deterioração clínica fora do ambiente de terapia intensiva e a partir desta identificação oferecer intervenção precoce. O objetivo deste estudo foi verificar o conhecimento da equipe de enfermagem acerca da temática Parada cardiorrespiratória (PCR) no adulto, através da aplicação de pré e pós-teste.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa e descritiva, em que a coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2017, por meio da aplicação de um questionário pré e pós-teste realizado durante uma capacitação. A pesquisa respeitou os preceitos éticos conforme a Resolução 466/2012. Todos os participantes assinaram o termo de consetimento livre e esclarecido.

Resultado e Discussão: Participaram do pré e pós teste 30 profissionais, sendo 5 enfermeiros e 25 técnicos de enfermagem. Destes, 73,3% era do sexo feminino e 26,6% era do sexo masculino. A maior parte da amostra 33,3% possui idade entre 20 a 25 anos. No que se refere ao setor de atuação profissional 40% dos participantes atuam na emergência. Em relação ao tempo de atuação profissional a maior parte da amostra apresentavam menos que 1 ano de atuação. Quanto aos resultados, no pré-teste obtiveram uma média de acertos de 4,8 já no pós teste uma média de acertos de 7,8. É de suma importância ressaltar que o pré e pós teste era composto pelas mesmas questões.

Conclusão: Conclui-se que há necessidade de trabalho sistemático, a médio e longo prazo uma vez que a capacitação contribuiu para o aperfeiçoamento da equipe de enfermagem, possibilitando que a equipe aprenda o manejo em PCR. Faz-se necessário educação continuada com a equipe de enfermagem que constitui o TRR com o objetivo de reconhecer precocemente as situações de piora clínica do paciente e assim prestar assistência com qualidade e segurança.